

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em
HISTÓRIA DA ÁFRICA, DA DIÁSPORA E DOS POVOS INDÍGENAS

1 Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às quinze horas e dez
2 minutos, o Colegiado do curso de Mestrado Profissional em História da África, da
3 Diáspora e dos Povos Indígenas – PPGMPH – reuniu-se de modo remoto, através da
4 plataforma digital Google Meet, sob a presidência do Coordenador Prof. Antonio
5 Liberac e do vice-coordenador Prof. Juvenal de Carvalho Conceição, e assim teve início
6 a reunião ordinária mensal realizada pela coordenação. Estiveram presentes à reunião,
7 além do coordenador e do vice-coordenador deste programa, os seguintes membros
8 do programa: as profs. Isabel Cristina Ferreira dos Reis, Martha Rosa F. Queiroz, Rita de
9 Cássia Dias Pereira Alves e Rosy de Oliveira; a(o)s discentes Nayara Cardoso de Oliveira
10 (representante da turma junto ao colegiado), Jéssica Souza da Silva Santana (suplente
11 na representação da turma junto ao colegiado), Letícia Cerqueira Silva dos Santos,
12 Ricardo Benevides de Lima, Paulo Conceição Almeida e Thauan Fonseca Santana; com
13 suporte técnico administrativo do servidor Moisés Bonniek. A reunião teve os
14 seguintes pontos de pauta:

15 1. Processos administrativos; 2. Homologação de depósitos de trabalhos de conclusão
16 de curso; 3. Homologação das propostas de orientação – Turma 2021; 4. Avaliação CA-
17 PES; 5. Semestre 2022.1; 6. Comissão de elaboração grade de disciplinas e comissão de
18 elaboração de processo de seleção 2022 (andamento dos trabalhos); 7. Eleições para
19 coordenação do curso; 8. Edital Neab Brasil - Ministério da educação; 9. Representação
20 discente – Homologação; 10. Infra-estrutura ensino remoto – discentes; 11. Represen-
21 tação estudantil no Conselho de Centro; 12. Evento Ciclo de Palestras (organização dis-
22 cente); 13. Informes; 14. O que ocorrer.

23 **1. Processos administrativos:** Homologadas as prorrogações de prazo para defesa dos
24 seguintes discentes (turma 2019): Hadson de Oliveira Santos; Joilson de Jesus Santana;
25 Jorcélia Raimilda Santana da França; Leila de Sousa Castro; Lucas de Souza Santos;
26 Marcia Schlapp; Maria Cristina dos Santos Costa; Neusa Sacramento de Oliveira; Thiala
27 Pereira Lordello Costa; Vanessa Tais Trindade Ribeiro; Cristina Santos da Mata.

28 **2. Homologação de depósitos de trabalhos de conclusão de curso:** Homologada a en-
29 trega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso da discente **Tayane Cerqueira**
30 **da Silva dos Santos**, depósito realizado no último dia 06/10, com o relatório final do
31 paradidático intitulado “A Educação/reeducação das Relações *étnico-raciais na*
Educa-

32 *ção Infantil por meio da Literatura*”, aprovada na banca realizada no dia 15/09/2021,
33 às 14:00, sob a presidência do prof. Dr. Leandro Antonio de Almeida (orientador) e os
34 seguintes examinadores: Prof. Dr. Emanuel Luís Roque Soares (interno ao programa);
35 profa. Dra. Patrícia Tavares Raffaini (USP – externa à instituição). Homologada a entre-
36 ga da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso da discente **Simone Lima Masca-**
37 **renhas Ferraz**, depósito realizado no último dia 28/09, com o relatório final do produto
38 didático (em formato de cartilha) intitulado “*Enfrentamento à violência conjugal con-*
39 *tra a mulher*”, aprovada na banca realizada no dia 1º/09/2021, às 14:00, sob a presi-
40 dência do prof. Dr. Antonio Liberac Cardoso Simões Pires (orientador) e os seguintes
41 examinadores: Prof. Dra. Angela Lucia Silva Figueiredo (interna ao programa); prof.
42 Dra. Mônica Prates Conrado (UFPA – externa à instituição).

43 **3. Homologação das propostas de orientação – Turma 2021:** O prof. Antonio Liberac
44 iniciou esse ponto divulgando a lista prévia de orientações da turma 2021, conforme
45 contatos da coordenação com os docentes do programa. Após o informe da lista, ficou
46 decidido que a lista final de orientações será homologada após uma próxima reunião
47 com os docentes com esse ponto de pauta. A seguir, os docentes presentes fizeram ex-
48 planações a respeito das orientações. A Professora Rosy de Oliveira ponderou que a
49 co-orientação da discente Rubenilza Dias deve ficar a cargo de algum(a) pesquisador(a)
50 que tenha estudos específicos no tema de seu projeto de pesquisa, o qual aborda a im-
51 portância e aplicações de plantas medicinais, e para tanto, a própria Rosy pode abrir
52 mão da orientação, deixando a cargo da professora Dyane Reis, e desse modo abriria
53 uma vaga de co-orientação para um profissional com notório saber e práticas de pes-
54 quisa em plantas medicinais, de acordo com a abordagem da pesquisa da discente. No
55 caso dessa orientação, a prof. Rosy confirmou que vai entrar em contato com uma pes-
56 quisadora devidamente qualificada para acompanhar a discente em sua pesquisa. Prof.
57 Liberac reforçou a importância das co-orientações, enquanto maior qualificação das
58 pesquisas e pontuação dos professores junto à CAPES e CNPq, onde a co-orientação
59 não é obrigatória no trabalho de orientação do discente no programa, mas é incentiva-
60 da pela coordenação, enquanto relevante elemento, principalmente de acordo com a
61 abordagem da pesquisa, no âmbito do trabalho acadêmico. A prof. Rita Dias comparti-
62 lhou com o colegiado algumas observações que havia feito junto à coordenação a res-
63 peito da importância de que as orientações sejam definidas de acordo com as linhas,
64 como acontece no processo seletivo do programa. Rita reforçou sua opinião de que os

65 professores do programa, sobretudo os permanentes, disponibilizem suas vagas de
66 orientação para cada processo seletivo, às quais podem ser preenchidas, de acordo
67 com as temáticas das pesquisas dos candidatos aprovados e convocados, o que tam-
68 bém seria importante para o programa no que concerne às exigências da área de avali-
69 ação. Rita Dias ressaltou a relevância da co-orientação para o trabalho acadêmico no
70 programa enquanto elemento enriquecedor das pesquisas, dando conta das inter e
71 multidisciplinares das abordagens nos estudos, citando como exemplo o programa
72 de pós-graduação da UFBA, ao qual ela também está vinculada, onde as co-orientações
73 são obrigatórias no acompanhamento dos projetos de pesquisa dos discentes. Finali-
74 zando sua intervenção nesse ponto, a prof. Rita informou que um discente da turma
75 2021 (Rubens Celestino) a procurou e solicitou que ela assumisse sua orientação, po-
76 rém ela ainda não leu o projeto, e além disso o discente foi aprovado na linha de pes-
77 quisa número 1, a qual a professora Rita Dias não está vinculada, e portanto ela está
78 compartilhando a informação com o colegiado, e se colocou à disposição para contri-
79 buir, inclusive com a orientação do discente Rubens Celestino, caso seja assim defini-
80 do. O coordenador do PPGMPH, prof. Liberac, concordou com as ponderações feitas
81 pela prof. Rita Dias, explicando que a metodologia de distribuição das orientações vem
82 sendo feita de modo que os discentes não fiquem muito tempo sem o contato com o
83 orientador, e ao mesmo tempo seja garantida a orientação de acordo com a proposta
84 de pesquisa do estudante, considerando que a seleção de aluno regular do programa
85 não é feita por vagas dos docentes. Liberac ressaltou que uma comissão está instituída
86 para avaliar e implementar possíveis mudanças no processo seletivo do curso, e que
87 essa mecânica das orientações a partir de vagas disponibilizadas pelos docentes na se-
88 leção é uma das possibilidades a serem adotadas pelo PPGMPH. Sobre a orientação do
89 discente Rubens Celestino, situação informada por Rita Dias, Liberac e Juvenal sugeriri-
90 ram que Rita avalie a possibilidade de assumir sua orientação principal após fazer a lei-
91 tura do projeto do discente. A prof. Rita adiantou que pode assumir essa orientação,
92 considerando o interesse do discente.

93 **4. Avaliação CAPES:** Prof. Antonio Liberac informou que a avaliação quadrienal da CA-
94 PES está sob judge nesse momento, pois foi impetrada uma ação pedindo a anulação
95 da avaliação, onde os requerentes estão alegando que as regras de avaliação foram
96 modificadas no decorrer do quadriênio, e portanto o Ministério Público Federal pediu
97 a paralisação da avaliação. Liberac pontuou que esse pedido de anulação possui a pre-

98 tensão de destruir o modelo de avaliação que foi construído de modo coletivo pelos
99 programas de todo o país em articulação com suas áreas de conhecimento, e portanto
100 as entidades em defesa da educação superior junto à CAPES estão se mobilizando para
101 pedir a continuação da avaliação, conforme os parâmetros que vinham sendo aplica-
102 dos, no sentido de resistir às tentativas de dissolução do trabalho coletivo e participati-
103 vo que vem sendo desenvolvido pelos cursos e suas áreas de avaliação, contra as inge-
104 rências perpetradas por determinados setores do MEC vinculadas ao atual governo fe-
105 deral. Nesse sentido, o colegiado do PPGMPH aprova a continuidade do atual e demo-
106 crático sistema de avaliação, unindo forças pelo trabalho coletivo em prol das pós-gra-
107 duações das universidades públicas do país, para que os atores do processo continuem
108 com o controle do processo avaliativo, tocando-o de forma democrática e participati-
109 va.

110 **5. Semestre 2022.1:** O prof. Liberac informou que a coordenação está aberta a rece-
111 ber, por parte do corpo docente do programa, propostas de disciplinas a serem oferta-
112 das no próximo semestre (2022.1). O prof. Juvenal solicitou ao colegiado a aprovação
113 da participação do programa, disponibilizando disciplinas em sua grade, a serem ofer-
114 tadas no ano de 2022, em um projeto internacional intitulado *Connecting Art Histories:*
115 *Ensinando História da Arte Não Europeia em Universidades Brasileiras* (em cooperação
116 com Unicamp, UNILA, UFPA, Tufts e apoio da Getty Foundation), integrado pela profes-
117 sora Emi Koide, docente permanente do programa, que desenvolve estudos de artes
118 não europeias, e terá disciplinas ministradas no próximo ano. Tal participação será im-
119 portante no aspecto da internacionalização do programa, sendo aprovado pelo colegi-
120 ado. Serão criadas pelo Programa de História da África, conforme homologação nesta
121 reunião do colegiado, as seguintes disciplinas, a serem ofertadas pela UFRB nesse con-
122 vênio: *Arte Pré-Colombiana* (1º semestre de 2022); *Arte Japonesa* (2º semestre de
123 2022); *Arte Africana* (2º semestre de 2022).

124 **6. Comissão de elaboração grade de disciplinas e comissão de elaboração de proces-**
125 **so de seleção 2022 (andamento dos trabalhos):** Liberac informou que agora em outu-
126 bro deveremos ter chamadas para reuniões dessas comissões, estando abertas as ins-
127 crições de propostas de criação e reformulação de disciplinas, que devem ser encami-
128 nhadas para a secretaria, pelos docentes interessados.

129 **7. Eleições para coordenação do curso:** Liberac informou que a coordenação está
130 abrindo inscrições para eleições para o próximo biênio (2022-2024) à frente da coorde-
131 nação do programa. Nos próximos dois meses, os professores que tiverem interesse
132 em apresentar propostas e/ou montar chapas para concorrer nas eleições, devem co-
133 municar à coordenação, que deverá montar um processo eleitoral acompanhado pelo
134 colegiado, pelo corpo docente e pelos discentes do programa.

135 **8. Edital Neab Brasil - Ministério da cidadania:** Prof. Liberac informou que estão aber-
136 tos editais para os Neabs de todo o país concorrerem a uma premiação no valor total
137 de R\$ 500.000 (quinhentos mil reais), para quatro tipos de projetos. O coordenador do
138 programa pontuou que não tem interesse em trabalhar com o governo federal atual,
139 que não valoriza os estudos afro-brasileiros, mas caso estudantes e docentes queiram
140 submeter projetos para essa iniciativa, podem acessar o site do ministério da cidadania
141 e confirmar as inscrições.

142 **9. Representação discente – Homologação:** Ficam homologadas as discentes Nayara
143 Cardoso de Oliveira e Jessica Souza da Silva Santana como representantes discentes da
144 turma 2021 junto ao colegiado do programa de mestrado profissional em História da
145 África da UFRB.

146 **10. Infra-estrutura ensino remoto – discentes:** Liberac comentou a respeito de um
147 edital da UFRB que está aberto para a prestação de apoio aos discentes no ensino re-
148 moto, porém, após consulta da discente Nayara e do prof. Juvenal, foi verificado que
149 esse edital atende somente a graduação. Liberac e Juvenal informaram que a coorde-
150 nação fará a reivindicação para que também seja prestado esse tipo de apoio aos estu-
151 dantes da pós-graduação.

152 **11. Representação estudantil no Conselho de Centro:** O coordenador do PPGMPH fa-
153 lou sobre a importância da representação estudantil da pós-graduação no conselho de
154 centro, que atualmente não tem, e caso os estudantes tenham interesse, a coordena-
155 ção está à disposição para todo o apoio necessário.

156 **12. Evento Ciclo de Palestras (organização discente):** Prof. Liberac falou brevemente
157 sobre o Ciclo, evento anual, normalmente realizado no final do ano, entre os meses de
158 novembro e dezembro, sob organização dos discentes do curso, especialmente por
159 parte da turma que ingressou no ano corrente. Prof. Rosy sugeriu aos estudantes que

160 aproveitem o edital das Ações Afirmativas, referente ao Fórum 20 de novembro, no
161 sentido de encaixar a proposta no fórum e com isso garantir os certificados de partici-
162 pação, de debatedores e organizadores. Liberac opinou que, por conta das atividades
163 em formato remoto, o evento não seja programado para um período muito extenso,
164 para não ser cansativo para os participantes, e destacou a importância do apoio de do-
165 centes do programa a tais iniciativas dos estudantes. A representante discente, Nayara
166 Cardoso, apresentou uma proposta elaborada pelos estudantes da turma 2021, com
167 palestras e mesas redondas previstas para os dias 23 e 24 de novembro. Prof. Rosy pa-
168 rabenizou os estudantes pela proposta, e chamou a atenção para eles sempre estarem
169 fazendo os registros das atividades desenvolvidas. Prof. Juvenal parabenizou os discen-
170 tes da turma e sugeriu ao pessoal que observem o calendário das atividades da UFRB
171 ligadas ao 20 de novembro, no sentido de articular o Ciclo de Palestras do PPGMPH
172 com as atividades desenvolvidas pela universidade nesse período. Nayara respondeu
173 que isso o evento está programado para a semana anterior, e portanto está tudo arti-
174 culado com o 20 de novembro da UFRB. Juvenal ponderou a respeito da possibilidade
175 de que alguns nomes façam conferências, sendo somente ele a falar, sem uma divisão
176 de falas, como o caso do pesquisador e ativista Ailton Krenak, por exemplo. Nayara in-
177 formou que a composição das mesas é uma ideia inicial, e após os convites, com as
178 eventuais confirmações e impossibilidades dos palestrantes, o pessoal vai organizar o
179 cronograma e o modelo de conferência pode ser adotado, a depender da situação.

180 **13. Informes:** A prof. Rita Dias apresentou ao colegiado a proposta da professora Di-
181 nalva de Jesus Santana Macêdo, docente e pesquisadora vinculada à Universidade do
182 Estado da Bahia (UNEB), Campus XII - Guanambi, pioneira nos estudos das relações ét-
183 nico-raciais nessa universidade, para atuar em estágio pós-doutoral neste programa de
184 mestrado. Sua proposta de atividades foi aprovada pela coordenação, e a professora
185 está à disposição para atuar nas demandas do programa. Prof. Rita Dias comunicou a
186 todos a excelente notícia do retorno às atividades do colega, professor permanente do
187 programa, Claudio Orlando, após um período em tratamento de saúde, e aproveitando
188 o ensejo, Rita confirmou que o professor Claudio Orlando poderá assumir a supervisão
189 do pós-doutorado da professora Dinalva Macêdo neste programa, tendo em vista que
190 Rita sairá em afastamento para pós-doutorado após o final desse semestre. Fica homo-
191 logada pelo colegiado a proposta de estágio pós-doutoral apresentada pela prof. Rita
192 Dias, conforme descrito acima.

193 **14. O que ocorrer:** Prof. Rita Dias informou o pedido de prorrogação de prazo de sua
194 orientanda, Cristina Santos da Mata, que foi homologado e incluído na lista em ata. A
195 discente Nayara Cardoso informou que alguns discentes ainda estão sem acesso ao SI-
196 GAA, e o prof. Liberac respondeu que eles podem entrar em contato com a secretaria
197 a qualquer momento, durante o expediente, e serão encaminhados para a resolução
198 do problema de acesso. Nada mais digno de registro, a reunião foi finalizada às dezes-
199 sete horas e quinze minutos e eu Moisés Bonniiek, Técnico em Assuntos Educacionais,
200 lavro a presente Ata, que segue assinada por mim e pelos demais
201 presentes. //////////////////////////////////////

Emitido em 26/10/2021

ATA Nº 5/2021 - PPGHISAFR (11.01.24.22)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/10/2021 17:18)
ISABEL CRISTINA FERREIRA DOS REIS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1198810

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 10:41)
RITA DE CASSIA DIAS PEREIRA DE JESUS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1327511

(Assinado digitalmente em 27/10/2021 11:09)
ROSY DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1414192

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 11:37)
ANTONIO LIBERAC CARDOSO SIMOES PIRES
COORDENADOR DE CURSO
1414201

(Assinado digitalmente em 27/10/2021 10:36)
JUVENAL DE CARVALHO CONCEICAO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1717366

(Assinado digitalmente em 29/10/2021 12:18)
MARTHA ROSA FIGUEIRA QUEIROZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2133468

(Assinado digitalmente em 26/10/2021 13:17)
MOISES DAMIAN BONNIEK ALMEIDA CESAR
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
1940793

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sistemas.ufrb.edu.br/documentos/> informando seu número: **5**, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **26/10/2021** e o código de verificação: **01488ec06d**